

VIDA INTIMA

Quando pensas na dor, invocas a presença do infortúnio.

Quando meditas no mal, intensifica-se-lhe o crescimento.

Quando refletes na tristeza, agiganta-se a amargura.

Quando te aconselhas com a desconfiança, golpeias a própria fé.

Quando te deténs na chaga do próximo, o mundo se converte em hospital aos teus olhos.

Quando desejas a posse de prazeres inferiores, contratás a força tenebrosa que te servirá em lastimáveis realizações.

Quando te confias à revolta, a Terra ser-te-á penitenciária infeliz.

Quando pensas, porém, na alegria do trabalho, o trabalho acrescentar-te-á a alegria.

Quando meditas no bem, o bem virá em teu auxílio.

Quando refletes na Bondade Divina, a luta parecer-te-á uma bênção.

Quando te entendas com a fé, o otimismo e a segurança escudar-te-ão o espírito em combate.

Quando procuras o mérito dos semelhantes, a fraternidade iluminar-te-á os olhos para a vida.

Quando te empenhas no aperfeiçoamento próprio, o Céu se manifestará em teu favor.

Quando cultivas a humildade, a Lei do Senhor determina o teu engrandecimento.

Não abandones o campo íntimo.

Teu desejo — tua meta.

Tua consciência — teu condutor.

De nosso próprio coração, nasce a corrente que nos arrojará aos cémos resplendentes da vida, ou aos escuros despenhadeiros da morte.

ISMAEL SOUTO